

**ATA 005/2009**

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Nova Nazaré-MT, da Sessão Legislativa da Terceira Legislatura realizada no dia dois de Março de dois mil e nove, as 19:00 horas, tendo por local o recinto da Câmara Municipal de Nova Nazaré-MT, com a presença dos Vereadores, Sr. Marcelo Rodrigues Azeredo – **Presidente**, Raquel Pontes Guimarães – **Vice – Presidente**, Orlando Francisco Beraldo – **1º Secretário**, Fioravante Dellai – **2º Secretário**, e os demais vereadores: Ari Maraiho, Jair Néri dos Santos Filho, João Teodoro Filho, Marcos César Scherer, Ubiratã Teodoro Fróis. E havendo número legal de Vereadores em nome de Deus, deu-se início a Sessão e dando continuidade o Sr. Presidente informou que seria montado a **Comissão Única** e solicitou ao Líder do PSDB para indicar um nome para formação da mesma e foi indicado o Sr. Vereador Jair Néri dos Santos Filho, logo em seguida foi solicitou ao Líder do PT a indicação de um nome para compor a Comissão Única e foi indicado o próprio Líder Sr. Vereador Fioravante Dellai por ser o único da bancada e prosseguindo foi solicitado ao Líder do PPS a indicação e foi indicado o Sr. Vereador Orlando Francisco Beraldo e logo em seguida o Sr. Presidente disse que iria se embasar no Regimento Interno, nas atribuições do Presidente, onde diz que o Presidente deve votar nos seguintes casos item III, quando houver empate em qualquer votação no plenário. E logo após declarou encerrada a votação para compor a Comissão Única, e que se houvesse alguma revogação em contrário que recorressem em tempo hábil. Em seguida informou a seguinte ordem: Jair Néri dos Santos, Fioravante Dellai, Orlando Francisco Beraldo, Ubiratã Teodoro Fróis. E dando continuidade passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE** onde pediu a compreensão de todos, pois a Ata não foi possível ser redigida em tempo hábil e logo após passou para as correspondências recebidas por esta Casa e como não houve, solicitou ao Secretário que fizesse a leitura do Ofício nº 104/GP/2009 de autoria da Srª. Railda de Fátima Alves, Prefeita Municipal e em seguida foi lida a **mensagem do Projeto de Lei Complementar nº 001/2009 que “Dispõe sobre autorização para contratação de prestador de serviços”** em seguida o Presidente informou que o veto seria encaminhando a Comissão Única para ser analisado. Logo após solicitou ao Secretário para que fizesse a leitura **da mensagem do Projeto de Lei nº 004/2009 que “Dispõe sobre a contratação de prestador de serviços”** em seguida o referido projeto foi encaminhado para Comissão Única. Dando continuidade o Sr. Presidente

Jair Maraiho



solicitou ao secretário para que fizesse a leitura da mensagem do **Projeto de Lei nº 005/2009** que “**Dispõe para autorização para criação do Conselho de Gestor do Tele Centro Municipal do Município de Nova Nazaré-MT**”. Em seguida o Sr. Presidente informou que o referido Projeto seria encaminhado a Comissão Única. Logo após passou-se ao **Grande Expediente** com a apresentação das preposições apresentadas pelos Vereadores sendo as seguintes: **Indicação nº 014/2009** de autoria do Vereador Marcos César Scherer, solicitando ao Poder Executivo para que “**Providencie com urgência um viveiro de mudas para arborização da cidade e atender a população em geral**”. Em seguida solicitou ao secretário que fizesse a leitura da mesma. Em seguida foi lida a **Indicação nº 015/2009** de autoria do Vereador Marcos César Scherer, solicitando ao Poder Executivo para que “**Providencie uniforme e coturno para os funcionários que trabalham na obra, viação e transporte**”. E logo após o senhor Presidente informou que as referidas indicações seriam encaminhadas ao Poder Executivo e dando continuidade solicitou ao secretário para que fizesse a leitura do **Requerimento nº 004/2009** de autoria do Vereador Marcos César Scherer, requerendo ao Poder Executivo “**A ampliação da garagem do PSF de Nova Nazaré-MT**”. Em seguida foi colocado o Requerimento em discussão e fazendo uso da palavra o Vereador autor senhor Marcos César Scherer cumprimentou os Vereadores e o público presente e ressaltou que o requerimento é muito importante, pois como podemos ver no posto de saúde que lá só tem uma garagem pra uma ambulância e agora temos duas ambulâncias e duas motos e só tem espaço na garagem para uma ambulância, então é necessário que seja aumentado o telhado da garagem para que a outra ambulância e as motos não fiquem no tempo porque fica ruim, pois vai danificando o veículo, e pediu aos Vereadores para serem favoráveis. Logo após foi colocado o referido Requerimento em votação e foi aprovado por unanimidade. Em seqüência o Senhor Presidente solicitou ao secretário para que fizesse a leitura do **Requerimento nº 005/2009** de autoria do Vereador João Teodoro Filho, requerendo ao Presidente para que “**Encaminhe expediente ao Ministério Público solicitando informações sobre o termo de comparecimento e declaração feitos a Promotoria de Justiça no dia 11 de Abril de 2008**”. Em seguida foi colocado o referido Requerimento em discussão e fazendo uso da palavra o Vereador Orlando Francisco Beraldo disse: João gostaria de saber sobre o que se refere esse pedido. E fazendo uso da palavra o Vereador autor, Sr. João Teodoro filho respondeu que se refere a uma denúncia que foi feita ao

Arri Maranhão



Ministério Público sobre o desaparecimento de Livros de Protocolos, Atas e fitas de Sessões desta Casa. Logo após foi colocado o Requerimento em votação e foi aprovado por 03 (três) votos contrários e 06 (seis) votos favoráveis. Dando continuidade o Sr. Presidente solicitou ao secretário para que fizesse a leitura do **Requerimento nº 006/2009** de autoria do Vereador João Teodoro Filho, requerendo ao Presidente para que **“Encaminhe expediente ao Ministério Público requerendo por meio de seu representante legal que seja tomada as providências que julgam pertinentes em atendimento ao ofício nº 27/2006/NBPROS data de 23 de Janeiro de 2006”**. Logo em seguida foi colocado o referido Requerimento em discussão e fazendo uso da palavra a Vereadora Raquel Pontes Guimarães cumprimentou todos os Vereadores, cumprimentou também seu filho Otacílio que estava presente, o Secretário do Meio Ambiente Sr. João e o Sr. Monzar e ressaltou ainda que até gostaria de dizer o nome de todos, mas as vezes esquece e que é uma alegria muito grande ver a Casa cheia e disse ainda que queria perguntar para o Sr. Vereador autor do Requerimento se o ofício não deveria estar anexado junto ao Requerimento e até foi esse o motivo que ela votou contra porque não entendeu, porque está resumido, não está detalhado e no momento não dá para saber o que tem nesse ofício 27. E logo após o Vereador autor Sr. João Teodoro Filho ressaltou que se é para a Promotoria investigar e não tem acusação contra ninguém, está pedindo para que a promotoria investigue e cumpra seu papel, o que não vem cumprindo. E em seguida a Vereadora Raquel disse: nós precisamos saber o conteúdo sobre o que. Porque aqui não fala. E novamente fazendo uso da palavra o Vereador João frisou que esse é um ofício circular e que se não falha a memória MPROS do Ministério Público onde ele manda que a Câmara apure as irregularidades sobre as Leis 125 e 126 e a não apuração por esta Casa implicará a todos, o Crime de prevaricação e condescendência criminosa e, no entanto, foi mandado o ofício e até hoje a Câmara não conseguiu moralmente se livrar dessa acusação, quem está acusada é a Câmara e não os Vereadores da outra legislatura, continua a Câmara acusada e se não der respaldo do ministério público eu posso encaminhar do mesmo jeito, eu só estou querendo mostrar para a promotora que a câmara tem interesse de apurar e que a câmara não tem nada a ver com as leis 125 e 126 que foram apresentadas na defesa, a câmara não fez isso, não tem parte da câmara nisso. Tem pessoas da câmara envolvidas? Tem. Mas a câmara em si não tem a responsabilidade com esse ofício conforme relata o promotor. Tanto é que se o Presidente tivesse

Dr. Marinho

3



tido um pouco a mais de capricho ou às vezes experiência, teria olhados nos arquivos da câmara e saberia do que se tratava no ofício e às vezes eu deixo de falar para não estar expondo pessoas pra depois não dizer que é perseguição política e fiz de forma simbólica para encaminhar para o ministério público para ocorrer da melhor forma sem acusar A ou B, por isso eu fiz de acordo com o que tem na casa. E dando continuidade fazendo uso da palavra o Vereador Fioravante Dellai cumprimentou os Vereadores e o público presente e em seguida perguntou ao senhor Vereador João Teodoro filho, porque que não foi feito esse pedido o ano passado porque é de 2006. Foi pedido ou não para a Câmara? Em logo após o Vereador João Teodoro Filho respondeu que foi pedido à promotoria e no raciocínio do promotor que quem tinha feito o rolo foi a Câmara, e, no entanto, a gente acha que não foi a Câmara, estamos pedindo às providências que julgarem pertinentes e se tiver de julgar algum de nós da legislatura passada, que acuse, mas que cumpra a determinação, cumpra a obrigação do ministério público, se tiver de processar eu ou os Vereadores que compuseram essa Casa na legislatura passada que o faça, mas que não deixe impunes as coisas que vem acontecendo em nosso Município. Dando continuidade novamente fazendo uso da palavra o senhor Vereador Fioravante Dellai disse que teria que vir junto o pedido pra analisar, para junto com o requerimento. Em seguida o senhor Vereador João Teodoro Filho ressaltou que está na Casa e quando se cita um ofício que foi encaminhado pra esta Casa, que está na mão do Marcelo, está dentro da Casa, às vezes você não pode ficar dizendo que o fulano está envolvido nisso ou naquilo, você pede de acordo com as normas, eu coloquei o ofício MPSROS que está nessa Casa o ofício, foi mandado pra está Casa. Logo em seguida o senhor Vereador Fioravante Dellai perguntou se seria sobre o que aconteceu aqui na Câmara isso e o senhor Vereador João Teodoro Filho respondeu que sim, foi exatamente e argumentou ainda que acha que em 2005 quando foi votado as contas, surgiram duas leis que a Câmara não tinha aprovado e quando a gente denunciou o promotor entendeu que a Câmara é que tinha feito o rolo, nós montamos uma comissão e não conseguiu apurar, e, no entanto, parou. Nós estamos pedindo providências, que apure e puna os responsáveis. Em seguida o senhor Vereador Fioravante Dellai perguntou se sumiu dois projetos de leis. E logo após o senhor Vereador João Teodoro Filho respondeu que não. E q sumiu o livro de protocolo, o livro de ata e a fita da sessão, foi roubado desta Casa, e a gente quer que apure para ver onde está é a verdade, se você acessar o site da Câmara, a lei 125 o senhor vai poder constatar, "Cria o dia do agente

Dr. Marcelo



comunitário de saúde” e lei 126 “Autoriza firmar convênio com a UNEMAT no valor de R\$ 40,00 (quarenta reais)”, e você vai à Prefeitura é da mesma forma “Cria o dia do agente comunitário de saúde” e a lei 126 não abre, só que foram apresentados na defesa ao Tribunal de Contas, lei 126 “Altera o artigo 5º da lei 112 e abre no orçamento vigente crédito adicional no valor de 60% (sessenta por cento), trocou o corpo dessa lei, e lei 125 trocou também, que era o dia do agente comunitário de saúde e passou a vigorar com o seguinte texto: “Abre no orçamento vigente crédito adicional no valor de R\$ 771.000,00 (setecentos e setenta e um mil)” e essas leis não existem nesta Casa e nós não podemos assumir a responsabilidade que a promotoria nos atribuiu e que continua nesta Casa agora, porque a acusação é contra a Casa e não contra os Vereadores. Em seguida o senhor Vereador Fioravante Dellai ressaltou que então quem tem que decidir hoje é a Casa. E o senhor Vereador João Teodoro Filho respondeu que é a questão do requerimento. E em sequência o senhor Vereador Ari Maraiho disse que foi aprovado a extraordinária em 2006 e o João falou que os livros de ata e até parece que filmadora e as fitas também sumiram. Todo mundo sabe, os Vereadores passados sabem e por isso o nobre João está cobrando porque o ministério público, nós estávamos procurando mais e por isso o João estava cobrando porque parou de uma vez, então por isso o João estava cobrando, viu Presidente! Logo após fazendo uso da palavra o senhor Vereador Marcos César Scherer disse que eu até estava lendo esse requerimento do nobre colega e esse ofício não se encontra aqui na Casa, até pedi para o assessor e não foi encontrado e sei que essa novela já está velha, já tem muitos anos, essa novela dessas leis falsas e até hoje não foi provado nada e eu acho que nós vereadores temos que se preocupar mais pro futuro, pra frente e esquecer um pouco o passado, porque pelo o que eu estou vendo desde que emancipou aqui é uma briga danada aqui, é ministério público a toda semana e ao invés de estar pensando no lugar para crescer só fica atrás de ministério público enquanto pode estar correndo atrás de outras coisas e eu sou contra o requerimento. Em seguida, fazendo novamente uso da palavra o senhor Vereador João Teodoro Filho disse que o ofício está nas mãos do Marcelo e perguntou: O senhor sabe do que se trata essa questão? Igual o senhor está falando que defende o município, se trata de um desfio de R\$ 2.226.000,00 (dois milhões e duzentos e vinte e seis mil reais), não dá pra esquecer não. Se o senhor consegue esquecer dois milhões, infelizmente eu não consigo. Logo após o senhor Vereador Marcos César Scherer disse: Pois é, o senhor fica acusando o

Ari Maraiho

5



Narizinho, você pode ver que ele nem um carro não têm, não tem uma moto, está andando a pé, se ele tivesse roubado isso... Em seguida o senhor Vereador João Teodoro Filho disse: eu não estou falando que ele fez isso, por isso que estou pedindo a investigação, se eu soubesse quem era eu já ia lá e apontava quem era, por isso que estou pedindo investigação do ministério público para esclarecer. Logo após fazendo uso da palavra o Vereador Presidente, senhor Marcelo Rodrigues Azeredo perguntou ao senhor Vereador João que ele disse que foi montada uma comissão e ela não apurou? E com a palavra o senhor Vereador João Teodoro Filho respondeu: Exato. E o promotor mandou que montasse novamente e não montou e aí veio passando o tempo sem apurar e está do mesmo jeito e se eu direito ia mandar pra você e pedir a mesma coisa e quero dizer assim: Que nós não concordamos que foi nossa Casa senhor promotor, que tome as providências que o senhor achar pertinente, mas não foi a nossa Casa, não foi a Câmara que alterou essa lei, que no nosso site, o senhor pode verificar senhor promotor que a lei 125 trata do "dia do agente comunitário de saúde" e a lei 126 trata de "firmar convênio com a UNEMAT". Está disponível no site, o senhor pode acessar o site e ver. Em seguida o Vereador Presidente senhor Marcelo Rodrigues Azeredo perguntou ao senhor Vereador João: toda essa tramitação está no ministério público, o ministério público está averiguando? E respondendo a pergunta do Vereador Presidente senhor Marcelo o Vereador João respondeu que não. E que está cobrando providências do ministério público. E em seguida o Vereador Presidente pergunta se já foi denunciado lá e o senhor Vereador João Teodoro Filho respondeu que já foi denunciado e ressaltou ainda: estamos cobrando agora providências. É como se a Prefeita mandasse um projeto para o senhor e se tivesse demorando a tramitação e a gente pedisse uma urgência, é a mesma coisa. Logo em seguida, fazendo uso da palavra o senhor Vereador Ari Maraiho disse que deveria cobrar do Presidente atual da Câmara esse processo. Cobrar do Presidente e de todos os secretariados e cobrar firme, isso de repente apareça ou não. Em seguida o Vereador Presidente senhor Marcelo fazendo uso da palavra referiu-se ao Vereador João Teodoro Filho que quando leu o requerimento dele já providenciou com urgência de interar do que se tratava o assunto e disse ainda: tanto é que está aqui a cópia do ofício para que eu pudesse entender, porque aqui ficou muito obscuro o requerimento e o que eu quero falar para você no momento é que, pode parecer excelente o seu requerimento e ótimo para ser aprovado, porém, no meu caso, acho que falta conhecimento de causa, se instaurou a comissão, essa comissão parou porque?

Ari Maraiho



Onde foi a falha? Onde está havendo falha? Eu acho que antes da gente estar acionando o ministério público é nós regularizarmos a Casa, ver o erro onde é que foi aqui dentro primeiro, para estar acionando o ministério público. E fazendo uso da palavra o senhor Vereador João Teodoro Filho ressaltou que já foi feito isso, acionou o ministério público, tanto que já falei se o senhor acionar o site da Câmara o senhor vai ver claramente que a lei 125 "cria o dia do agente comunitário de saúde" e se o senhor clicar na lei 126 vai ver claramente que "autoriza firmar convênio com a UNEMAT no valor de R\$ 40,00 (quarenta reais). Eu não entendo o medo da verdade, deixe que a verdade venha a tona, o ministério público vai apurar irregularidades e vai apontar culpados, não vai produzir culpados, vai apontar culpados, quem errou vai estar errado, eu acho que moralmente para nós Vereadores querer abafar um caso é horrível. É dinheiro público. Nós temos que apurar cedo ou tarde vai apurar. Tem em andamento na Polícia Militar e na Polícia Civil também, já houveram os Vereadores da legislatura passada, a gente quer só que acelera isso, porque o que se ouve aqui é que o ministério público não funciona, que a Câmara não faz nada e que ninguém faz nada. O que nós estamos pedindo para encaminhar expediente para a promotoria é dessa mesma forma, se não fizer aqui eu vou para a corregedoria, vai ser do mesmo jeito. Estou fazendo em questão de respeito a Câmara, eu poderia muito bem ir na Corregedoria Geral de Justiça, denunciar a nossa Câmara e a Promotoria, só que eu não concordo que a nossa Câmara fez isso, tanto é que a tente exhibe no site quais são as leis verdadeiras, se a gente tivesse medo a gente fecharia o site e não deixaria aparecer que leis são essas. Em seguida fazendo uso da palavra o senhor Vereador Fioravante Dellai disse: falou que sumiu dois milhões, mais sumiu esses dois milhões? E fazendo novamente uso da palavra o senhor Vereador João Teodoro Filho respondeu que não é que sumiu dois milhões, alterou o orçamento em R\$ 2.226.000,00 (dois milhões e duzentos e vinte e seis mil reais), alterou o orçamento. E para alterar o orçamento é só com autorização legislativo com dois terço dos Vereadores. Por exemplo, a Railda hoje é Prefeita, ela quer alterar orçamento, exemplo: está orçado para fazer o ginásio e ela não vai fazer o ginásio e precisa do orçamento pra fazer outra coisa, ela precisa de seis de nós para mudar isso, só um não muda, ninguém muda sozinho, ela precisa de membros para mudar. Logo após, novamente fazendo uso da palavra o senhor Vereador Fioravante Dellai disse: eu acho então que nós temos que sentar e ver bem o que é isso aqui, nós temos que sentar e ver a fundo, porque vem de 2006. Logo após, fazendo uso da palavra

Ani Marinho



o Vereador João Teodoro Filho disse: Exato. O que eles vão fazer, e já começou o trabalho, vão chamar todos os Vereadores da época para verificar se houve ou não a votação, porque não pode também ficar uma acusação igual o Marcos Scherer falou que está acusando o Reginaldo, porque eu não falei, quem falou foi ele e que ele não tem nenhuma bicicleta para andar, não pode isso ficar a vida inteira pesando em cima das pessoas, vai ter que ter a responsabilidade de alguém, quem errou vai ter que pagar pelo erro, se foi intencional ou foi por descuido, mais que vai ter que aparecer o culpado, vai. E essa é a nossa obrigação, fazer valer a verdade. Em seguida, fazendo uso da palavra o senhor Vereador Fioravante Dellai ressalta: Eu acho que você está certo, a gente foi eleito pra fazer a verdade, pra ser o que é certo, nesse ponto eu concordo. Logo em seguida, fazendo uso da palavra o senhor Vereador Orlando Francisco Beraldo perguntou: Eu queria saber hoje que lucro que o Município vai ter? A Câmara se está tendo algum prejuízo hoje em relação a esse pedido de reforço no ministério público. Logo após, fazendo uso da palavra, o senhor Vereador João Teodoro Filho ressaltou: igual eu fiz aqui agora, entrou em discussão porque vocês quiseram, porque se aprova aqui ia mandar ao ministério público e ninguém ia ficar sabendo nem do que se trata, às vezes para resguardar as pessoas para não citar nomes de pessoas pra trazer a verdade à tona. Lucro, é a questão moral da casa, de saber que vai estar, como diz o slogan do nosso Presidente, "legislando com responsabilidade", de que quando eu chego pra ele, que está errado aqui, mesmo sendo oposição eu digo: Presidente, houve um erro aqui, esse projeto está com duas numeração. Então nós não podemos aceitar, agora pouco ele retirou um que veio também errado, eu falei pra ele, vai encaminhar para a comissão e ele disse: não, chega de fazer errado, quero fazer certo, eu vou tirar e vou mandar de volta. É para essas coisas não acontecerem, quando pensar alguma coisa de acusar a Câmara a pessoa vai pensar duas vezes, quando atribuir a responsabilidade da Câmara, a pessoa vai pensar duas vezes e pra gente conseguir crédito, credibilidade, o lucro vai ser de credibilidade e confiança do povo em nós. Dando continuidade, fazendo uso da palavra, o senhor Vereador Ari Maraiho perguntou: eu só queria saber, já que no ano de 2006, porque o nobre colega João não cobrou enquanto o Presidente poderia ser o Fábio, na mão do Fábio, porque não foi cobrado então? Em seqüência, novamente fazendo uso da palavra o senhor Vereador João Teodoro Filho ressaltou: Nobre colega Ari, se você olhar o outro requerimento, às vezes também igual o Marcelo falou, não informei direito, nós só tornamos a cobrar em 2008. Em 11 de Abril de 2008



nós cobramos da promotoria de novo, encaminhamos pra lá de novo que é o termo de comparecimento, ai ela não tomou providências, já se passaram dez meses, conforme está no requerimento e por isso nós estamos cobrando de novo, nós denunciemos em 2006 e passou dois anos e ela não fez, denunciemos de novo em 2008 e não foi feito e estamos denunciando de novo em 2009, uma hora ela vai ter que fazer e que se ela não fizer, se ela não tiver coragem suficiente, se ela não honrar o cargo que ela ocupa, nós vamos denunciar ela na Corregedoria Geral de Justiça, porque ela vai estar sendo omissa com a responsabilidade dela que é promover e preservar o patrimônio público e o senhor pode ter certeza que se ela não fizer não é porque ela é promotora, ela tem órgão a obedecer, tem a Corregedoria Geral de Justiça, que é submetido ao juiz, a promotora, da mesma forma, em 2006 nós fizemos e esperamos, esperamos, ela prometia de vir e não veio, em 2008 tornou prometer e não veio e nós estamos fazendo mais uma vez em 2009, nós vamos gritar até ela ouvir, ela vai ter que fazer, ela não, o ministério público, porque conforme diz ela, vai ser substituída, o ministério público que tem a obrigação, quem recebeu foi eles. Logo após, novamente fazendo uso da palavra, o senhor Vereador Ari Maraiho disse: Eu entendi o que o João falou, eu acho que o mais interessante, como o nobre colega Fioravante falou, deveria sentar-se ou chamar a promotoria pra vir aqui e cobrar pessoal ou a Câmara contratar um advogado, só que para aprovar esse requerimento também não vai adiantar nada. Em seguida, fazendo uso da palavra o senhor Vereador Fioravante Dellai perguntou: Então esse de Abril de 2008, 11 de Abril é o mesmo? Está cobrando ele? Em continuidade o senhor Vereador



continuidade o Vereador Presidente, senhor Marcelo Rodrigues de Azeredo perguntou: Então esse primeiro requerimento foi alguém que foi ao ministério público e fez a denúncia? E em seguida o senhor Vereador João Teodoro Filho fez uso da palavra e respondeu: Eu fui novamente cobrando o termo de comparecimento que eu estive lá cobrando a mesma coisa. Entendeu? E outra, o ofício que a gente não tem culpa a Câmara não tem culpa disso, nós não podemos assumir responsabilidade, se sumiu daqui, registramos B.O na delegacia, se a polícia não agiu é problema da polícia, mas está registrado o B.O na polícia, agora nós vamos assumir a responsabilidade de uma coisa que nós não fizemos? Nós vamos ficar com uma culpa do que a gente não deve porque a promotoria não quer trabalhar? Eles têm que trabalhar. Se está denunciado lá, tem uma queixa na polícia civil, registrou o desaparecimento dos livros, da fita, e depois ele vai dizer que é nosso dever apurar? Então não precisa de polícia, não precisa de ministério público, só precisa de nós. Se for pra gente fazer sozinho está dispensado o ministério público e a polícia. Logo após, fazendo uso da palavra o senhor Vereador, Jair Néri dos Santos cumprimentou os Vereadores e o público presente e ressaltou ainda: eu creio que a discussão ela é sempre bem vinda, eu acho que a discussão é feita pra gente tentar ver o melhor, mais o requerimento ele só pede que se peça a justiça um pouco de pressa, já está lá, então eu não vejo o porque não aprovar, porque se já está lá, é um processo antigo, já está dez meses sem acontecer nada nesse processo, o que a gente vai estar pedindo, o que o João pediu é que, como se diz, dê uma cutucada na justiça pra ela poder andar. Em seguida, fazendo uso da palavra, o senhor Vereador, Marcos César Scherer disse: eu acho que isso ai, que é de 2006 tem muito tempo, já está em 2009, então, até hoje não foi provado nada e sempre é o mesmo lenga-lenga, eu acho que isso é uma perda de tempo, nós devia se preocupar com futuro, vamos fazer requerimento para melhorar nossa cidade, porque eu tenho acompanhado todo esse tempo, o ano passado, esses anos todos e sempre a mesma história, ministério público pra cá, ministério público pra lá e está atrasando o Município, está atrasando o lugar, então nós temos que pensar é pra frente, porque isso, pelo que eu estou vendo, esse tanto de tempo não vai virar nada e dois milhões é muito dinheiro. Logo após, fazendo uso da palavra, o senhor Vereador João Teodoro Filho perguntou: senhor Marcos Scherer, quando o senhor foi acusado naquele processo administrativo, você se sentiria a vontade se tivesse sem resolver, te deixasse ser acusado, falando que foi você, se foi ou não foi, você gostaria que fosse desse jeito? Sem saber se realmente aconteceu

Jair Néri dos Santos
Marcos César Scherer

João Teodoro Filho

10
W. B. R. A. W.

Marcelo Rodrigues de Azeredo



ou não aconteceu, você ia ficar a vontade? Você não ia querer que apurasse? Não quis? Não correu até o fim? Toda coisa que começa tem que ter fim, o que nós estamos pedindo é para apurar, igual eu já falei uma vez, nós não estamos pedindo para produzir o culpado, ou que se tem ou não tem que se arquiva mas acaba com isso, se a promotora dizer que não acabou, mais ela tem que manifestar, está lá, tem que manifestar, ela não pode simplesmente guardar lá não, ela vai ter que dizer que sim ou que não e se dizer não arquivou e acabou, é só isso. E dando continuidade o senhor Presidente colocou o referido requerimento em votação e foi rejeitado por 05 (cinco) votos contrário e 04 (quatro) votos favorável. Em seguida, o senhor Vereador Marcelo Rodrigues de Azeredo ressaltou: eu quero justificar que não quero ser contra o requerimento por não apuração dos fatos, quero deixar bem registrado e bem claro, eu quero que os fatos sejam apurados, eu sou contra o requerimento porque não houve a discussão dele ante para nós apurar como que ele estava sendo feito, a qualquer momento que os senhores quiserem para nós sentar, ver qual foi o parecer das outras comissões pra saber em que pé que está esse negócio, eu estou pronto pra nós sentarmos novamente e estar trazendo outra discussão, eu nesse caso, voto contra o requerimento. E dando seqüência passou-se para a PALAVRA LIVRE estando inscrito os seguintes Vereadores: João Teodoro Filho que fazendo uso da palavra pediu permissão ao Presidente para falar sentado e disse ainda: eu fico triste quando se tenta buscar a verdade e tem alguém que ainda impede dizendo que é vereador ou legítimo representante do povo, essa lei 126 é um mistério Marcelo, confesso, 125 também, que eu não sei porque que tanta gente tem medo de que a verdade venha a tona, tem hora que me impressiona, se eu não devo estou atrás dia e noite querendo o resultado, é porque eu não devo, eu acho que quem vai contra tem algum medo ou está tentando proteger alguém, essa questão dessa lei 126 não vai ficar impune, essa Michele não vai ficar ai a vida inteira, o ministério público não vai poder ser omissos o tempo inteiro porque eu não vou deixar, eu vou denunciar na Corregedoria, eu vou para a imprensa, mas que eles vão ter que dar o respaldo, eles vão ter que dar o respaldo, vou bater dia e noite, isso eu garanto, não vou sossegar um minuto até que se conclua os trabalhos, que arquive ou que puna alguém eu vou até o fim e quero dizer mais também aos senhores Vereadores, os novos Vereadores que não sabem, nós temos nessa Casa um Código de Ética aprovado e tem um artigo onde diz que *constitui crime contra a ética parlamentar usar do mandato para conseguir benefício pra si ou pra outras pessoas, influencia na*



decisão do Executivo na tomada de decisões e o que a gente está diariamente recebendo muitas reclamações de Vereadores que está pressionando o Prefeito de que precisa do emprego de fulano que tem que demitir um e contratar outro, é vergonhoso, é contra nosso Código de Ética, se algum dos senhores estiverem fazendo isso leiam o Código de Ética, vocês estão cometendo um crime, nós não podemos de maneira nenhuma, podemos de maneira clássica chegar no Prefeito e conversar, mas nunca induzir-lo ou forçá-lo, ameaçando que se não contratar não irei te apoiar, vai ficar difícil andar desse jeito o nosso Município e criou-se um regime parece que antigo que hoje não pode ir na casa do Vereador que é oposição, promovi um almoço em minha casa ontem e tem um dos Vereadores que parece que parou um cidadão que estava se dirigindo a minha casa e disse a ele: não vá, o que você vai fazer lá? Seu emprego está quase arrumado você não pode ficar sendo visto com esse Vereador. Pelo amor de Deus gente! Criem vergonha na cara, não façam isso, é muito feio, a eleição acabou dia cinco de Outubro, eu vou estar aqui discutindo e os senhores vão ser testemunhas que muitas vezes vou me posicionar a favor da nossa Prefeita e muitas vezes dependendo do que aconteça vou me posicionar contra a Prefeita, mas não contra a Prefeita, contra os atos, as coisas que eu achar que é irregular, vou apoiar sempre quando acertar, vou dizer sempre quando errar e pode ter certeza, eu já disse a Prefeita e vou repetir de novo aqui no Plenário que ela pode contar comigo pra tudo que for certo e o que for errado eu vou se o primeiro a falar, vou ter o bom senso e a hombridade antes de denunciar qualquer coisa comunicar a Prefeita, o caso que aconteceu hoje, reuni os Vereadores e o Presidente da Câmara uma senhora que trouxe um abaixo assinado referente ao transporte escolar, era fácil se quisesse fazer política ir no ministério público e denunciar, o que eu fiz, reuni a Câmara, chamamos a secretária de administração que nos atendeu muito bem e prometeu tomar as providências e só se não fizer providências é que a gente vai denunciar porque essa é a nossa obrigação, se a Câmara não conseguiu o respaldo necessário senhor Presidente, nós Vereadores temos ainda o ministério público, se o ministério público não cumprir as determinações nós temos a Corregedoria Geral do Estado e se ela não cumprir nós temos a da União, nós temos um monte de lugar a recorrer, mas nós precisamos de cada um de vocês que participa, amanhã mesmo vou protocolar no ministério público de ante mão já quero avisar exigindo que se faça concurso ou processo seletivo porque infelizmente senhor Presidente nós não temos emprego pra todo mundo e a Prefeita parece que não está raciocinando

9000
Ari Maranhão

12



porque se ela beneficiar um ela vai prejudicar dez, ela nunca vai conseguir atender todo mundo que votou, a única forma de deixar todo mundo satisfeito e dá condição de igualdade é um concurso público e nesse concurso todos poderão participar, todas as pessoas e assim as vezes ela alivia até a carga que está sobre a Prefeita porque ela realmente não tem condição, a Câmara não pode estar abrindo orçamento todo dia para contratação de pessoal, nós estamos com nossas ruas sujas mas nós precisamos de gari, os professores que são contratados hoje acham bom porque é a única chance que tem é de ser contratado mais quando chega dezembro o pobre do professor é demitido e fica janeiro e fevereiro sem receber e talvez contrata ou não e se ele é aprovado em concurso ele vai poder dormir sossegado, vai saber que em janeiro tem o salário dele e vai poder estar trabalhando e preparando suas aulas e as vezes até ajudar mais a educação porque quando começar as aulas vai ter aquele professor definido preparando o melhor de sua aula para nós melhorar nosso IDEB, eu acredito que a promotora vai nos atender e que vão fazer o concurso o mais rápido possível está programado para o meio do ano mais vamos tentar convencê-la que se faça antes para que todos possam participar de uma forma justas e igualitária. Em seguida, com a palavra, o Vereador Marcos César Scherer disse: eu queria ressaltar o seguinte, a nossa Prefeita ontem fez sessenta dias que ela tomou posse e nós sabemos que na gestão passada quando o senhor Pedro Aureliano Rosa assumiu essa Prefeitura tinha ônibus rodando, tinha carro executivo, as coisas tudo estava funcionando e quando a senhora Railda assumiu essa Prefeitura só quebradeira o carro oficial com motor fundido, máquina quebrada não tinha nada andando, ela reformou os ônibus, buscou ambulância nova, aumentou o salário mínimo em 12,5% que amanhã já vai estar pagando com reajuste, comprou um carro executivo, então nós podemos ver que ela está fazendo muita coisa e também tem o projeto do micro ônibus *caminho para a escola* um projeto que foi conseguido em Brasília e também estará comprando um micro ônibus para a educação, então nós podemos ver que a Railda com sessenta dias atrás ela pegou a Prefeitura quebrada e hoje mesmo eu estava vendo um demonstrativo na Prefeitura das contas que ela pagou que era conta que o Pedro teria que ter pago, pra ver só de folha de pagamento, telefone e energia elétrica ela pagou R\$ 91.964, 31 (noventa e um mil e novecentos e sessenta e quatro reais e trinta e um centavos), isso é uma coisa que o Prefeito tinha que ter pago e não pagou e entregou o caixa zerado, outra coisa, o gel gerenciador, foi começado o serviço, começou a medição do gel e o que aconteceu, o senhor Pedro pegou

Ari Maranhão



e anulou o empenho e se ele tivesse deixado empenhado, ele não pagou o rapaz que estava medindo o topógrafo, agora tem que fazer nova licitação e até que faz a licitação vai demorar muito tempo para ai contratar de novo ai começar, nós não temos escritura de lote, aqui não é cobrado IPTU o único dinheiro que entra é o fundo de participação, então podemos ver o atraso que foi para Nova Nazaré, então é o que eu falo, nós estamos vendo que a nossa Prefeita está trabalhando e estarei firme apoiando ela e ajudando onde for preciso e peço também aos Senhores Vereadores para nós estarmos unidos e estar apoiando também para o desenvolvimento do nosso Município, porque enquanto nós ficarmos pensando lá atrás nosso Município está parado e nada vai pra frente, então eu peço aos senhores Vereadores que possa estar apoiando e fazendo requerimento, indicações e correndo atrás de recursos. Dado seqüência, o Vereador Presidente senhor Marcelo Rodrigues Azeredo ressaltou: eu quero dizer para os senhores que como eu já frisei, estou aberto à discussão e quero dizer que não tenho rabo preso com ninguém e não tenho satisfação pra dar pra ninguém e o que for pra fazer certo estou aqui para fazer certo esgotando as discussões até a ultima estância, sou companheiro para estar apurando se é coisa que foi feito errado eu não tenho que acobertar ninguém, eu não tenho que favorecer ninguém, eu concordo com o nobre colega João que quem errou nisso que pague e que seja averiguado o fato e já deixei bem claro meu posicionamento que faltou-se discussão, faltou-se clareza e estou pronto a retornar a discussão a qualquer momento e achar culpados em qualquer estância que tiver, estou pronto pra nós reparar erros e estou pronto para olhar pra frente e caminhar em direção ao futuro e já disse para os senhores que podem contar estou pronto para fazer e temos apoio jurídico e contábil a nossa disposição e agradeceu a presença de todos e informou que a próxima Sessão Ordinária será no dia 16 de Março de 2009 as 19 horas no recinto da Câmara Municipal e que Deus os abençoe e vos guarde num breve retorno aos seus lares. E sendo só o que havia para constar eu, Orlando Francisco Beraldo, 1º secretário, lavrei a presente ata, que, de acordo com o Regimento Interno será lida, assinada e aprovada por mim e pelos demais vereadores.

Arri Maranhão


Marcelo Rodrigues Azeredo
Presidente


Raquel Pontes Guimarães
Vice - Presidente



Estado de Mato Grosso

CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA NAZARÉ - MT

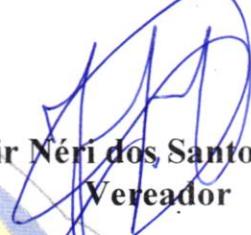
GESTÃO 2009 - 2010

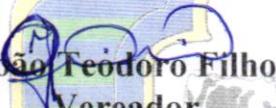
LEGISLANDO COM RESPONSABILIDADE.


Orlando Francisco Beraldo
1º Secretário

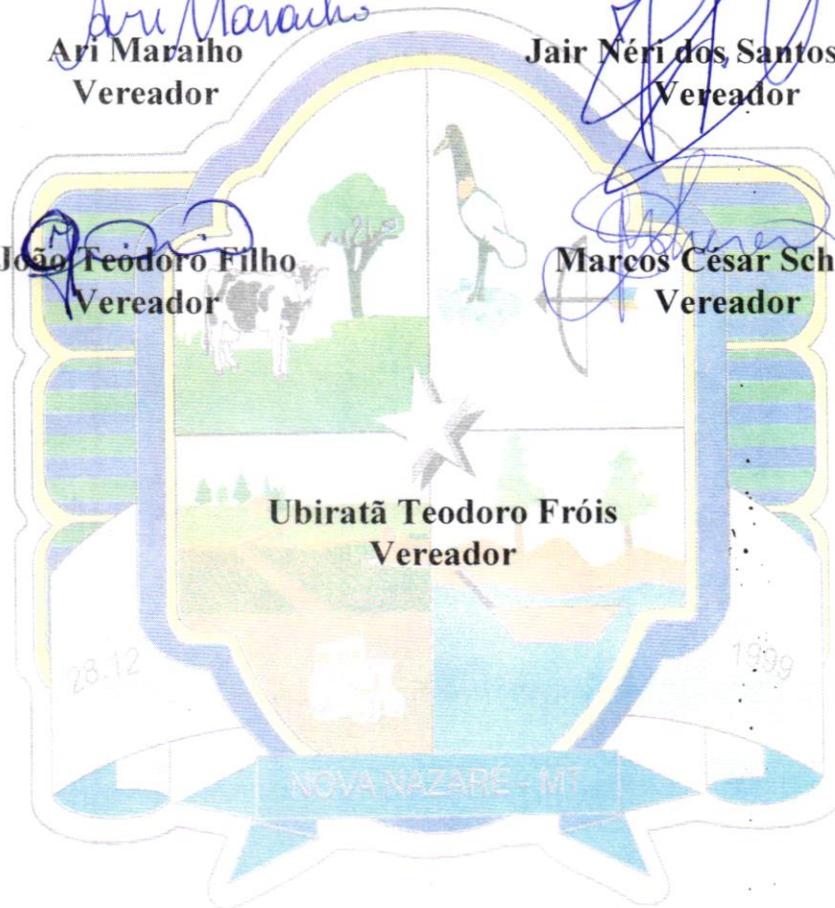

Fioravante Dellai
2º Secretário


Ari Maraiho
Vereador


Jair Néri dos Santos Filho
Vereador


João Teodoro Filho
Vereador


Marcos César Scherer
Vereador



Ubiratã Teodoro Fróis
Vereador

15

